

Sessão 6
Literatura Brasileira, Portuguesa e Africana II

049

VINICIUS DE MORAES: UM POETA METAFÍSICO. *Juliana Santos, Ana Maria Lisboa de Mello (orient.)* (Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, Instituto de Letras, UFRGS).

A crítica literária brasileira, a partir do surgimento do movimento modernista, passou a dar maior destaque a obras de caráter histórico e nacionalista, deixando no esquecimento a poesia de caráter mais filosófico, metafísico. Por esse motivo, o presente trabalho tem como finalidade lançar luz sobre a produção poética da 1ª fase de Vinicius de Moraes, de caráter metafísico, simbólico e que é praticamente desconsiderada por parte da crítica. O método de pesquisa consistiu no levantamento da obra e da fortuna crítica do poeta e na realização de reuniões semanais para discussão dessa poesia, a partir de fundamentos teóricos sobre a lírica, a metafísica e o imaginário. Essa pesquisa está vinculada a um projeto maior, "A poesia metafísica no Brasil: percursos e modulações", que pretende delinear a trajetória dessa poesia de cunho universalista e que evoca questões relativas ao Ser, a Deus e à existência. Foram constatadas, até o momento, a escassez de crítica sobre a 1ª fase da produção poética de Vinicius e a afinidade dessa poesia com o simbolismo e o surrealismo europeus. A fase final da pesquisa pretende, então, delinear, de forma mais consistente, quais são as relações entre a poesia de Vinicius de Moraes e as correntes simbolista e surrealista européias. (CNPq-Proj. Integrado).